

REVISTA DISCENTE DOS CURSOS DE HISTÓRIA DA UFPEL: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E SUAS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

GUSTAVO DOMINGUES RODRIGUES¹; JANAÍNA DE MATOS CORRÊA²;
MÁRCIA JANETE ESPIG³

¹Universidade Federal de Pelotas – gustavo.historiaufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – janainamcorrea@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcia.espig@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo visa relatar em linhas gerais as impressões acerca do trabalho junto a Revista Discente *Ofícios de Clio*¹, publicação acadêmica *online* dos cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e tem por escopo demonstrar a importância da prática historiográfica na graduação e a necessidade de meios que possibilitem a publicação e divulgação dessas produções.

Conforme atenta MARTINS (2002) a produção científica é fator relevante para o ingresso de graduados nos programas de pós-graduação do Brasil. A Revista Discente *Ofícios de Clio*, procura ser uma ferramenta difusora destas produções, tendo em vista que os periódicos acadêmicos constituem-se em um veículo de comunicação que desempenha papel relevante na “[...] promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores e, principalmente, autores, já que o ato de publicar artigos é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor” (MARTINS, 2002, p.82).

Tradicionalmente os discentes dos cursos de História da UFPel contam com uma gama de laboratórios e núcleos para vincularem-se conforme suas aptidões, onde vem a desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão. O alunado vivencia, portanto, cotidianamente, atividades que podem resultar em ampla produção científica, até o momento com poucas vias de publicação.

Neste contexto, o projeto de criação de uma revista que abrangesse unicamente produções discentes inéditas fez-se premente. Segundo CONTRERAS (2011) os periódicos acadêmicos não se configuram como um “meio de difusão massiva, nem fontes de divulgação político-ideológica”. Ainda segundo o autor as revistas científicas são um espaço de “argumentação e validação do conhecimento especializado”, destinadas a publicações de resultados de pesquisas acadêmicas e dirigidos “a um público de pares, não ao público geral” (CONTRERAS, 2011, p.12, tradução nossa). De encontro ao dito por Contreras, acreditamos que a produção historiográfica, bem como a produção científica de uma maneira geral, deve ser disponibilizada aos mais diferentes setores da sociedade, para além dos “muros” da Universidade, a fim de estimular a formação continuada de profissionais afastados das hostes da academia e a troca de conhecimentos com a comunidade em geral.

¹ Para escolha do nome da revista foi realizada uma consulta popular junto à comunidade discente do Departamento de História da UFPel. Posteriormente as sugestões foram averiguadas e votadas pela Editoria.

2. METODOLOGIA

Nesta explanação abordaremos de forma empírica o trabalho na elaboração, criação e desenvolvimento do projeto “*Revista Discente dos cursos de Licenciatura em História e Bacharelado em História da UFPel*”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Márcia Janete Espig e vinculado ao Laboratório de Ensino de História (LEH) da UFPel.

A literatura específica ainda é limitada, KRZYZANOWSKI (1998) aduz que começam a surgir estudos avaliativos de revistas científicas e técnicas apenas na década de 60, com a necessidade de garantir e refletir sobre “qualidade da informação registrada” (KRZYZANOWSKI *apud* MARTINS, 2002, p.83).

Nas discussões propostas pela editoria procurou-se estabelecer critérios que garantissem fundamentalmente o espaço do graduando enquanto autor das produções, sem a coautoria de docentes, tendo em vista que este espaço visa a dinâmica e a produção específica dos discentes. Abrimos ainda espaço para publicação de trabalhos de conclusão de curso, projetos de educação patrimonial, relatórios de estágio e práticas ensino, afim de incluir a docência no campo científico e amenizar a dicotomia entre bacharelado e licenciatura. A revista visa incentivar os graduandos a apresentarem suas pesquisas e práticas, disponibilizando um meio de publicação para estas produções, a fim de incrementar seu trabalho e possibilitar a inclusão posterior do aluno nos programas de pós-graduação.

No regimento da revista, procurou-se manter uma postura de integração entre os dois cursos, para tanto a staff da Editoria é composto por dois alunos do curso de bacharelado em História e dois da licenciatura, além de um Editor-Chefe de um dos dois cursos. Não obstante, como forma de garantir que o espaço de publicação seja imparcial e neutro, pareceristas *ad hoc* – acadêmicos externos ao Departamento de História da UFPel – avaliarão as produções encaminhadas à revista e farão as ponderações necessárias para a publicação. Cabe ressaltar que é facultada aos membros da Editoria a publicação na revista, no entanto estes não participarão da avaliação de sua produção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se a pleno desenvolvimento e deverá culminar em breve na publicação do primeiro número do periódico, para além disto o processo de desenvolvimento da revista vem sendo realizado desde fevereiro de 2014 com a formação da Editoria e dos Conselhos Editoriais, com a elaboração do regimento da revista e das normas de publicação, com reuniões organizativas e consultas populares entre a comunidade acadêmica, etc.

A Revista Discente *Ofícios de Clio*, como anteriormente citado, objetiva ser um meio de divulgação das produções dos graduandos em História e de áreas afins. Neste sentido foi adotada uma tendência das revistas científicas contemporâneas e o formato *online* nos pareceu o mais abrangente, tendo em vista que a internet é um meio de comunicação holístico, integrando assim a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

4. CONCLUSÕES

O êxito deste projeto depende muito da participação e envolvimento de todos setores inseridos no contexto da revista; a divulgação e promoção deve

partir não só do grupo editorial e do alunado, mas também de toda comunidade acadêmica; enfatizamos a importância da participação do quadro docente para difundir e manter o fluxo de material recebido.

Pretendemos com este projeto articular e promover o debate entre os pesquisadores da área de História e afins, em uma perspectiva interdisciplinar, fomentando o intercâmbio interinstitucional e possibilitando um novo meio de publicação e divulgação das produções científicas dos graduandos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J.D. **O Campo da História: especialidades e abordagens**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

CARRETERO, M. et al. **Ensino da História e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CONTRERAS, O.F. La comunidad académica y sus medios: la consolidación de una revista de ciencias sociales. **Región y Sociedad**, Hermosillo, v.23, n.50, p.12-22, 2011.

MARTINS, G.A. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. **Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n.30, p.81-88, 2002.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.